

Relatório de Gestão

ANO : 2022

1 - Introdução

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, com sede social na rua do Comércio, 79 2540-076 Bombarral com um capital social de 313.000,00€, tem como atividade principal a mediação de seguros. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2022.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS, LDA, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2022 marca o início da Guerra da Ucrânia. No que se esperava ser o primeiro ano de recuperação pós-COVID-19, o mundo assistiu em choque à invasão da Ucrânia pela Rússia, o que teve como consequência a natural degradação do comércio mundial.

A Ucrânia, responsável por 10% a 15% da produção mundial de alguns dos principais cereais, viu grande parte do seu território destruído, e vive atualmente uma alteração demográfica provocada pelo recrutamento obrigatório da população masculina.

Por sua vez, as sanções impostas à Rússia pelos principais mercados internacionais conduziram a retaliações, nomeadamente ao corte do abastecimento de combustível e gás ao Ocidente. A destruição da Ucrânia e a exclusão económica da Rússia fizeram disparar os preços mundiais, o que por sua vez levou a níveis de inflação históricos.

Ao mesmo tempo que o mundo lidava com os impactos da guerra, o vírus COVID-19 também recordava as populações que ainda se encontrava no ativo. Embora tal não tenha impedido a maioria dos países de flexibilizar as medidas de combate à pandemia, houve alguns que não seguiram esta tendência, como é o caso da China, que chegou a adotar uma política de "Zero Covid" onde os cidadãos foram impedidos de sair das suas residências.

O ano ficou ainda marcado por diversos solavancos políticos, sociais e culturais por todo o mundo. O Reino Unido viu terminar antecipadamente o mandato do primeiro-ministro Boris Johnson, e quase não chegou a ver o mandato de Liz Truss que ocupou o cargo apenas durante 50 dias até dar lugar a Rishi Sunak, um carrossel político que parou apenas para o luto pela morte da rainha Isabel II que se sentava no trono há 70 anos. Os Estados Unidos também enfrentaram várias ondas de manifestações, principalmente devido às mudanças nas leis de aborto e aos desastres causados por tiroteios em escolas. No Irão subiu o tom de contestação às leis sobre as mulheres após a morte de Mahsa Amini de 16 anos às mãos da "policia moral" deste país, indignação que se constata também no Afeganistão, onde na reta final do ano, as mulheres foram proibidas de trabalhar e de estudar em universidades.

Num ano já difícil, foi ainda necessário arranjar tempo para as alterações climáticas enquanto vários países lidavam com tempestades, secas e cheias históricas.



2.1. A Nível Nacional

É importante destacar o crescimento económico de Portugal no primeiro semestre de 2022, impulsionado maioritariamente pelo forte aumento do turismo estrangeiro que levou as exportações de serviços a atingirem níveis pré-pandemia. De facto, estas exportações aumentaram 70% (anualizado – dados da Comissão Europeia), tornando-se um forte fator de crescimento.

Mas é importante notar que, trimestralmente, o crescimento do PIB desacelerou significativamente em relação ao ano anterior, de 2,4% no primeiro trimestre para 0,1% no segundo. Apesar disso, as exportações de bens e serviços mantiveram-se fortes no segundo trimestre e o consumo privado também continuou a crescer, embora a um ritmo mais lento. Por oposição o investimento diminuiu significativamente, 3,7% (q-o-q), reflexo de uma quebra de confiança das empresas e do aumento do preço das commodities, especialmente energia, e aumento das taxas de juro.

Com base nas últimas previsões do Banco de Portugal, Portugal deverá registar um crescimento do PIB de 6,8% em 2022. Este crescimento é atribuível em grande parte ao crescimento do setor do turismo, que foi muito auxiliado pelo levantamento das restrições de mobilidade do COVID-19.

O crescimento de 5,9% do consumo interno e o aumento de 4% do consumo público foram fatores importantes para o crescimento do PIB. As exportações também cresceram 17,7%, maioritariamente de serviços, enquanto as importações cresceram 11,1%.

A rentabilidade do ativo das empresas privadas subiu para os 9,1% em 2022, enquanto a rentabilidade das empresas públicas estabilizou nos -0,6%, o que representa um aumento face aos -3,3% registados em 2021.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



O aumento da rentabilidade das empresas privadas foi generalizado e transversal à generalidade dos setores, com exceção do setor da

eletricidade e água. Em relação a 2021, a rentabilidade das micro, pequenas e médias empresas passou de 6,8% para 8,6%, a rentabilidade das grandes empresas passou de 9% para 11,1%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 41,1% no terceiro trimestre de 2022, que compara com 40,2% no período homólogo de 2021. Este aumento foi, à semelhança do ponto anterior, transversal a quase todos os setores exceto energia e água, onde a autonomia se manteve ou reduziu. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira de 39,8% para 42%, enquanto as grandes empresas registaram uma redução deste rácio de 35,9% para 34%. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 28,2% para 32,2%.

O investimento empresarial abrandou para os 1,3% em 2022, comportamento potenciado pelo contexto de elevada incerteza. Contribuíram para tal as restrições de abastecimento, nomeadamente materiais e mão-de-obra, o aumento dos custos de produção, em grande parte devido à inflação, a rigidez das condições de financiamento e o abrandamento da procura.

O setor da habitação registou uma quebra acentuada do investimento, dos 12,2% em 2021 para os 0,3% em 2022 - fruto do aumento das taxas de juro do crédito à habitação e da falta de crescimento dos rendimentos das famílias.

Quanto ao desemprego, segundo dados do Banco de Portugal, a taxa diminuiu 0,7 pontos percentuais de 2021 para 2022, prevendo-se que termine o ano nos 5,9%, o que se traduz em 305,8 mil pessoas, sendo que muitas empresas têm reportado dificuldades históricas no recrutamento de mão-de-obra qualificada nos principais setores de atividade. Relativamente à dinâmica laboral, verificou-se que 17% da população empregada (836,7 mil) se encontra atualmente em regime de teletrabalho. Destes, cerca de 31,5% estão em regime de trabalho totalmente remoto, estando os restantes em regime híbrido, em que a média de dias em casa é de 3 dias. Relativamente aos jovens dos 16 aos 24 anos, a taxa de desemprego é de 18,8%.

De acordo com a projeção do Banco de Portugal, tanto o consumo privado como o consumo público aumentaram 5,9% e 2%, respetivamente, tendo o IHPC registado uma taxa média de variação de 8,1%.

A inflação disparou em Portugal atingindo os 9,5% (dados da Comissão Europeia) no terceiro trimestre do ano, reflexo dos preços elevados da energia que acabaram também por alastrar para os restantes setores. Adicionalmente, o prolongado período de seca que o país atravessou provocou um aumento do preço dos produtos alimentares não processados em 18,1%, 5,4 pontos percentuais acima da média europeia. A expectativa é fechar o ano com uma inflação média de 8%.

Segundo dados da OCDE, a dívida pública portuguesa no final de 2022 deverá ser 115,9% (279.319 mil M€) inferior em 9,6 pontos percentuais relativamente ao que era no final de 2021. Refira-se que as previsões mais favoráveis em 2021 colocavam este valor nos 119%, pelo que os resultados reais foram melhores do que o esperado.

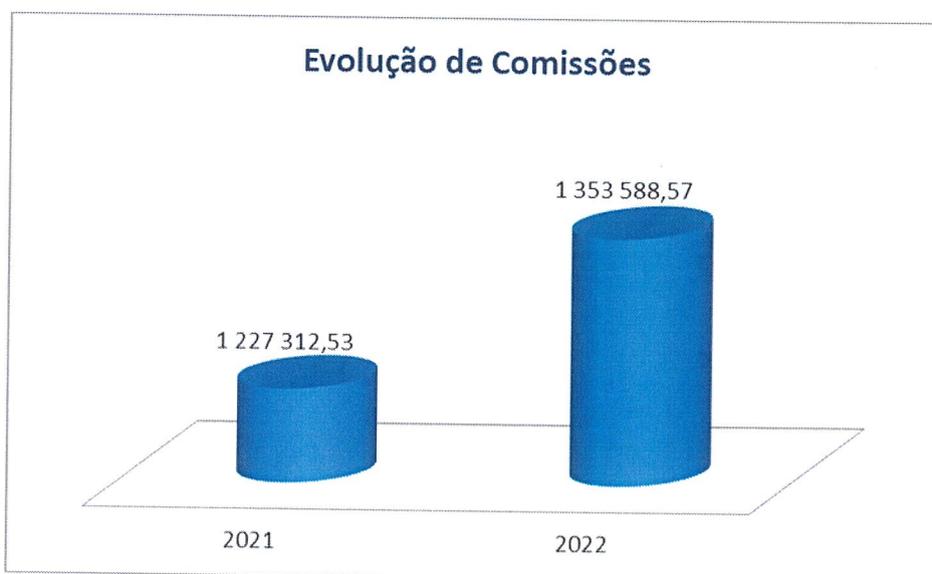


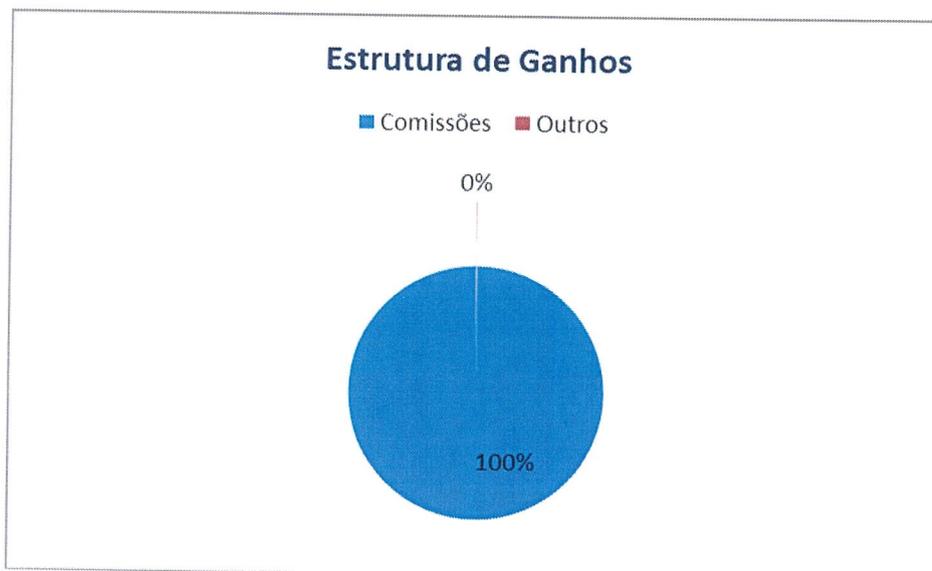
3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

O volume de negócios ascende a € 1 353 588,57, o que representa um aumento de 10,29% face ao período homólogo do ano anterior. Tomando por referência o ano transato, o volume de negócios já foi ultrapassado em € 126 276,04.

Período	Período Atual	Ano Anterior	Var. Vendas	Diferença
Volume de Negócios	1353 588,57	1227 312,53	10,29%	126 276,04

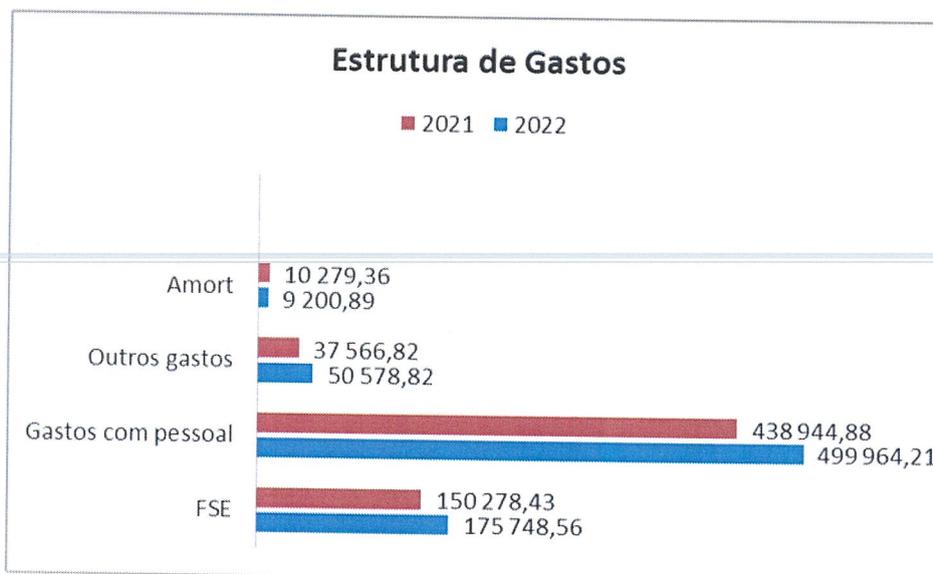
A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

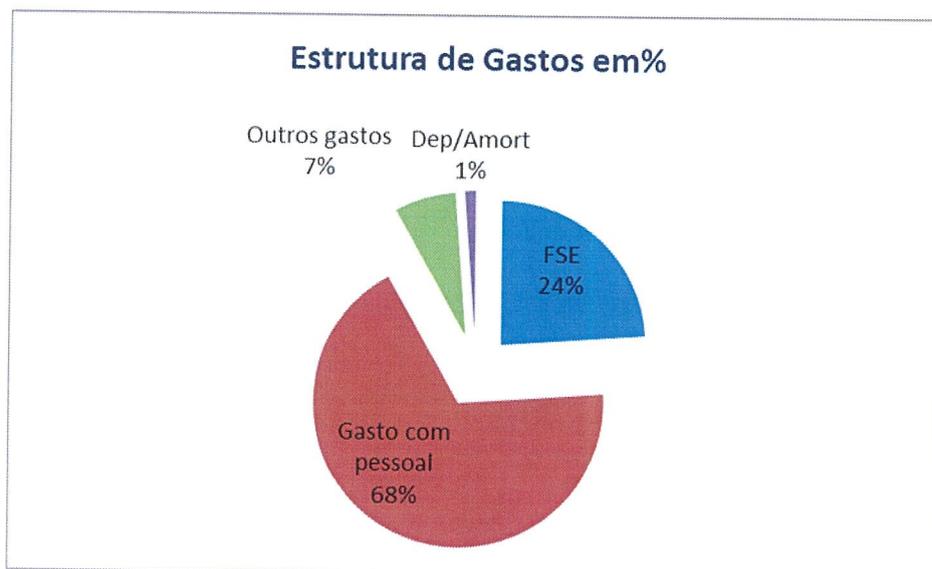




O aumento do volume de negócios deveu-se a vários factores, tais como ajuste nos tarifários pela companhia, o aumento do capital mínimo de responsabilidade civil no ramo automóvel e assim como, o aumento da inflação.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

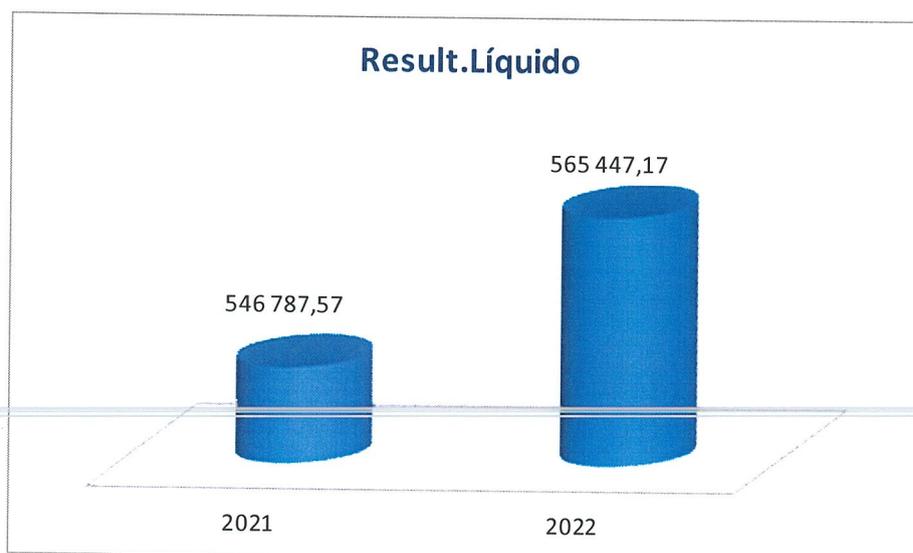
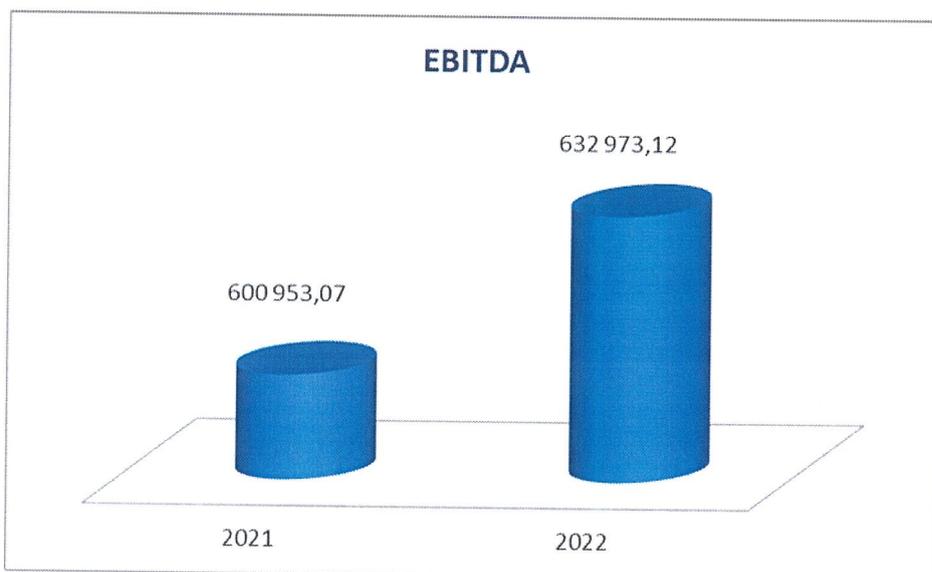




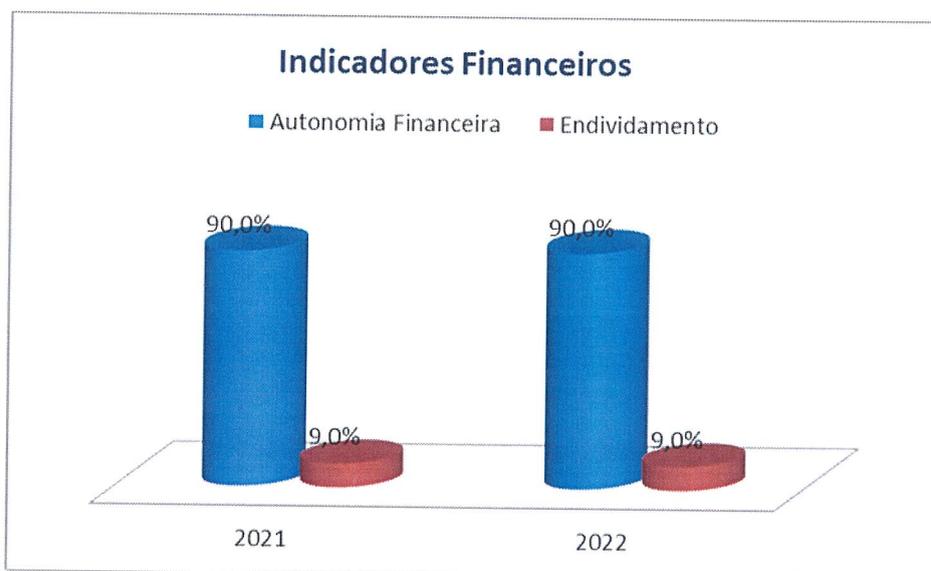
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos. Nos gastos incorridos em 2022 inclui indemnização de mútuo acordo no valor de 19.532,73€.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2022	2021	2020
Gastos com Pessoal	499.964,21	438.944,88	420.878,78
Nº Médio de Pessoas	20	19	19
Gasto Médio por Pessoa	24.998,21	23.102,32	22.151,51

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

RUBRICAS	2022		2021	
Ativo não corrente	525.427,32	16%	436.117,20	16 %
Ativo corrente	2.636.285,24	84 %	2.250.013,16	84 %
Total ativo	3.161.712,56		2.686.130,36	

RUBRICAS	2022		2021	
Capital Próprio	2.830.269,20	90 %	2.419.822,03	90 %
Passivo não corrente	19.510,00	0 %	19.510,00	0 %
Passivo corrente	311.933,36	10 %	246.798,33	10 %
Total Capital Próprio e Passivo	3.161.712,56		2.686.130,36	

A sociedade exerceu atividade no sector financeiro nomeadamente, na mediação de seguros ramo reais e vida. A Paixão Corretores de Seguros Lda investiu 100.000,00€ em Unidades de participação no Fundo Lince Capital-Lif Subfundo I. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.



4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Paixão Corretores de Seguros, LDA no período económico findo em 31 de dezembro de 2022 realizou um resultado líquido de 565.447,17€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DE RESULTADOS	
2022	
Reservas Indisponíveis	230.000,00€
Resultados transitados	335.447,17€

De mencionar ainda que ao resultado líquido do exercício já foi deduzido a quantia para gratificações do balanço (gratificação a título de participação nos lucros), no montante de 50.000,00€. Sendo deste montante a quantia de 5.000,00€ para a gerência e o restante para o pessoal.

A reserva constituída no valor de 230.000,00€ é uma reserva indisponível pelo período de 5 anos pelo benefício fiscal que a empresa irá beneficiar através da DLRR.

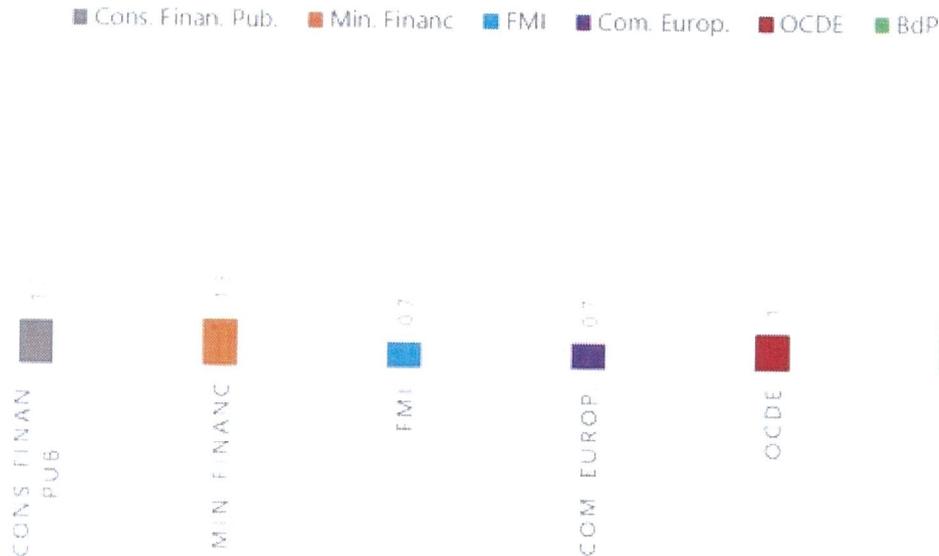
5 - Expetativas Futuras

5.1 Cenário Interno

A recuperação económica após a pandemia de COVID-19 abrandou, com as projeções de crescimento em 2023 a indicarem que esta é uma tendência que se manterá. Tal deve-se sobretudo ao abrandamento da recuperação do setor do turismo, ao aumento dos custos de produção e dos preços da energia, à diminuição do consumo privado e à subida das taxas de juro. Todos os quais estão alinhados com a economia global.

Prevê-se que o crescimento do PIB abrande fortemente em 2023, com as previsões dos principais organismos a apontarem para uma taxa de crescimento entre 0,7% e 1,5%.

CRESCIMENTO PIB 2023 (%)



A Comissão Europeia prevê que o crescimento suba para 1,7% em 2024 e o FMI espera que em 2027 o crescimento seja de 1,9%. Refira-se que ambas as instituições são responsáveis pelas previsões de crescimento mais pessimistas para 2023. Portugal beneficiou de uma taxa de crescimento inflacionada devido à reabertura do setor do turismo, e foi esta reabertura que garantiu um crescimento significativo do PIB até meados de 2022. No entanto, o efeito começou a diminuir no ano que acabou de terminar, e será ainda menos relevante em 2023.

Relativamente à inflação, a Comissão Europeia aponta para uma diminuição deste indicador, passando dos 8% registados em 2022 para 5,8% em 2023 e 2,3% em 2024, assumindo que os preços da energia irão baixar no longo prazo. Esta expectativa assenta em parte no facto de a Península Ibérica estar menos interligada energeticamente com outros mercados europeus, bem como no facto de, em 2022, cerca de 55% da energia portuguesa ter sido gerada por fontes renováveis. Projeções mais pessimistas, como a da OCDE, preveem uma taxa de inflação de 6,6% em 2023 e de 2,4% em 2024.

O consumo privado deverá cair, segundo a OCDE o crescimento será de apenas 0,3% em 2023, após dois anos consecutivos a crescer acima dos 4,5%. Quanto ao consumo público, deverá aumentar ligeiramente para os 2,3% em 2023 e cair para os 1,8% em 2024.

Quanto ao emprego, o FMI prevê que a taxa de desemprego suba de 6,1% em 2022 para 6,5% em 2023, a OCDE, que prevê que a taxa suba para os 6,4% em 2023, estima uma queda para 6,2% em 2024. A Comissão Europeia tem previsões mais otimistas, esperando que a taxa de desemprego caia para 5,9% em 2023, previsão igual à do Banco de Portugal.

As exportações deverão aumentar entre 3,5% e 4,7% em 2023, depois de terem aumentado 17,7% em 2022. O abrandamento do crescimento deve-se sobretudo ao esbater do impacto do aumento do turismo sentido sobretudo no primeiro semestre de 2022, como mencionado anteriormente. Por seu turno, as importações deverão crescer entre 3% e 3,4% em 2023, após terem crescido 11,1% em 2022.

Apesar da esperada conjuntura económica desfavorável para 2023, a Comissão Europeia prevê que a dívida pública portuguesa continue a descer para 109,1% em 2023 e 105,3% em 2024.

5.2 Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que a empresa aposte em várias vertentes para continuar a apresentar níveis de crescimento acima da média do crescimento económico do nosso País, nomeadamente:

-Crescimento orgânico através dos atuais clientes, com forte aposta em apresentar um serviço cada vez mais focado nos nossos atuais clientes e com um plano de ação de maior proximidade, onde a atualização das atuais apólices e a informação sobre novos produtos serão os fatores fundamentais neste processo de retenção de clientes e melhoria da relação comercial com os atuais clientes.

- Além disso, vamos estar atentos para possíveis aquisições de carteiras nesta região, que nos possibilite índices de crescimento mais rápido.

Para além da nossa perspetiva de crescimento de receitas, existem algumas ações importantes que queremos levar a efeito em 2023, tais como:

-Contratação de 1 a 2 colaboradores;

-Reforçar o plano de formação dos novos colaboradores;

-Mais investimento em informática, com destaque para a relação com o cliente de uma forma mais digital para além de melhorar igualmente a nossa comunicação nas redes sociais.

Para 2023, queremos um crescimento global das receitas no mínimo em 8%.

Para atingirmos este objectivo, contamos com o aumento dos prémios por força da inflação existente e com a dinâmica que vamos ter na retenção de clientes e aumento do volume de prémios de cada cliente.

6 - Outras Informações

A Paixão Corretores de Seguros, Lda. dispõe de escritórios em Bombarral, Peniche e Torres Vedras.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2022.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.



7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Paixão Corretores de Seguros, LDA.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Data, 20/03/2023



Balço em 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	189 627,25	182 824,84
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial		0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3	200 800,07	103 292,36
Créditos a receber	28	135 000,00	150 000,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Total ativo não corrente		525 427,32	436 117,20
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	28	70 238,30	84 186,02
Estado e outros entes públicos	26	59 894,17	106 425,35
Capital subscrito e não realizado		0,00	0,00
Outras créditos a receber	28	149 766,70	111 323,03
Diferimentos		6 608,63	7 582,31
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		2 349 777,44	1 940 496,45
Total ativo corrente		2 636 285,24	2 250 013,16
Total ativo		3 161 712,56	2 686 130,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	31	313 000,00	313 000,00
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	31	246 206,60	218 867,23
Outras reservas	31	1 651 106,37	1 351 106,37
Resultados transitados		54 509,06	-9 939,14
Excedentes de revalorização	31	0,00	0,00
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Resultado líquido do período	31	565 447,17	546 787,57
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Total capital próprio		2 830 269,20	2 419 822,03
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	28	19 510,00	19 510,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Total passivo não corrente		19 510,00	19 510,00
Passivo corrente			
Fornecedores	28	4 277,50	2 567,10
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	26	63 999,24	103 770,84
Financiamentos obtidos		23 934,19	0,00
Outras dívidas a pagar	28	219 722,43	140 460,39
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Total passivo corrente		311 933,36	246 798,33
Total passivo		331 443,36	266 308,33
Total capital próprio e passivo		3 161 712,56	2 686 130,36



Rendimentos e Gastos	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	21/30	1 353 588,57	1 227 312,53
Subsídios à exploração	23	3 692,66	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, ass. Empr. conjuntos		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	21/31	-175 748,56	-150 278,43
Gastos com o pessoal	29	-499 964,21	-438 944,88
Imparidade / Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos / reduções)		0,00	0,00
Imparidade de invest.não depreciáveis/ amort, (perdas / reversões)		0,00	0,00
Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	28	1 983,48	430,67
Outros gastos	31	-50 578,82	-37 566,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		632 973,12	600 953,07
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	8	-9 200,89	-10 279,36
Imparidade de invest.depreciáveis/amort. (perdas / reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		623 772,23	590 673,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		623 772,23	590 673,71
Imposto sobre o rendimento do período	26	-58 325,06	-43 886,14
Resultado líquido do período		565 447,17	546 787,57

A Gerência

Contabilista Certificado 36229



PAIXÃO SEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2021

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313 000,00				197 757,23	1 051 106,37	43 508,71			422 215,85	2 027 588,16		2 027 588,16
Alterações no Período	31					21 110,00	300 000,00	101 105,85						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif. de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31					-	-	-			- 422 215,85			
	31					21 110,00	300 000,00	101 105,85			- 422 215,85			
Resultado Líquido do Período	31										546 787,57	546 787,57		546 787,57
Resultado Integral											546 787,57	546 787,57		546 787,57
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 154 553,70						- 154 553,70
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313 000,00				218 867,23	1 351 106,37	9 939,14			546 787,57	2 419 822,03		2 419 822,03

Contabilista Certificado 36229

Cristina Loureiro

A Gerência

Luís



PAIXÃO OSEGUROS

Paixão Corretores de Seguros, Lda

Demonstração das Alterações no Capital Próprio
31-12-2022

RUBRICAS	NOTAS	Capital subscrito	Ações (quotas próprias)	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
Posição no início do Período		313 000,00				218 867,23	1 351 106,37	- 9 939,14			546 787,57	2 419 822,03		2 419 822,03
Alterações no Período	31					27 339,37	300 000,00	219 448,20						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Dif.de conversão de demonstrações financeiras														
Realização de excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	31					-	-	-			- 546 787,57	-		-
	31					27 339,37	300 000,00	219 448,20			- 546 787,57	-		-
Resultado Líquido do Período	31										565 447,17	565 447,17		565 447,17
Resultado Integral											565 447,17	565 447,17		565 447,17
Operações com detentores de Capital no período														
Realização de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições	31							- 155 000,00						
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
Posição no fim do período		313 000,00	-	-	-	246 206,60	1 651 106,37	54 509,06	-	-	565 447,17	2 830 269,20	-	2 830 269,20

Contabilista Certificado 36229

Paixão Corretores de Seguros, Lda

A Gerência

Paixão Corretores de Seguros, Lda



PAIXÃO SEGUROS

PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA

NIF: 501175695

Fluxos de caixa de 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022

(em euros)

Rubrica	Notas	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4/28	531 975,58	1 187 630,07
Pagamentos a fornecedores	4/28	639 076,48	-149 739,05
Pagamentos ao pessoal	4/29	-390 455,62	-439 881,24
Caixa gerada pelas operações		780 596,44	598 009,78
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	4	-159 114,04	-115 825,43
Outros recebimentos/pagamentos	4	-23 769,99	-26 566,82
Fluxos de caixa das atividades operacionais		597 712,41	455 617,53
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Ativos fixos tangíveis	4/8	-16 003,30	-575,20
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3	-100 732,65	-100 741,55
Outros ativos		0,00	0,00
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	4/28	970,34	409,46
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento		-115 765,61	-100 907,29
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
<i>Recebimentos provenientes de:</i>			
Financiamentos obtidos	28	23 934,19	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	15 000,00
<i>Pagamentos respeitantes a:</i>			
Financiamentos obtidos		0,00	-5 516,41
Juros e gastos		0,00	0,00
Dividendos	4/31	-96 600,00	-154 553,70
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		-72 665,81	-145 070,11
Varição de caixa e seus equivalentes		409 280,99	209 640,13
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1 940 496,45	1 730 856,32
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	2 349 777,44	1 940 496,45

A Gerência

Contabilista Certificado 36229

ACTAS

Folha 45

Ata número 88

Aos trinta um dias de Março de dois mil e vinte e três, reuniram-se pelas vinte horas e trinta minutos, em assembleia geral, na sua sede sita na Rua do Comércio rés-do-chão, na vila, freguesia e concelho de Bombarral, os sócios da sociedade por quotas "Paixão Corretores de Seguros, Limitada", com o contribuinte fiscal número 501175695, registada no Conservatória do registo Comercial do Bombarral sob o número 501175695, com o capital social de trezentos e treze mil euros. -----

À hora marcada estavam presentes os dois únicos sócios: Carlos Manuel Jerónimo Paixão, detentor de uma quota no valor nominal de duzentos e trinta oito mil euros e Cristina Maria Alexandre Pedro Paixão, detentora de uma quota no valor nominal de setenta cinco mil euros, estando assim, representado a totalidade do capital. -----

Tendo sido por eles manifestada forma inequívoca a vontade de reunir a assembleia Geral da sociedade, com dispensa de formalidades prévias, com o objetivo de discutir e deliberar sobre os seguintes ponto da ordem de trabalhos: -----

-Primeiro ponto: Apresentação e aprovação do Balanço e Demonstração de Resultados referente ao exercício de dois mil e vinte e dois.-----

-Segundo ponto: Proposta de aplicação de resultados e constituição de reserva especial referente DLRR . -----

Iniciou-se a assembleia, tendo sido analisado e examinado o Balanço e Demonstração de Resultados, os quais apresentaram resultados positivos. O volume de comissões teve um aumento de 10,29% em relação ao ano anterior. Este aumento deveu-se a vários factores, tais como ajuste nos tarifários pelas companhia, o aumento do capital mínimo de responsabilidade civil no ramo automóvel e assim como o aumento da inflação.-----

Sendo assim, foi aprovado por unanimidade o resultado apresentado, no valor de quinhentos sessenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta sete euros e dezassete cêntimos -----

Após ter sido aprovado o ponto um da ordem de trabalhos, passou-se ao ponto dois, o qual foi aprovado por unanimidade. A aplicação dos resultados ficou definida da seguinte forma:-----

-Trezentos trinta e cinco mil, quatrocentos e quarenta sete euros e dezassete cêntimos fique na conta de resultados transitados até nova decisão;-----

-Duzentos e trinta mil euros, reserva especial referente DLRR;-----

-O resultado apresentado encontra-se liquido de distribuição de resultados no valor de cinquenta mil euros, divididos da seguinte forma: -----



ACTAS

-Cinco mil euros para a gerência;-----

-Quarenta e cinco mil euros para o pessoal;-----

Ambos os valores serão pagos quando houver disponibilidade de tesouraria para tal.-----

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a assembleia, da qual para que conste, lavrou--se a presente ata, que vai ser lida e assinada pelos sócios-----

Os sócios



1. Caracterização da entidade

A Paixão Corretores de Seguros Lda. foi constituída 1981 e tem a sua sede social em Bombarral, na Rua do Comércio, nº79 R/C. Bombarral

A sua actividade consiste na Actividade de Mediadores de seguros. Durante o exercício de 2022, dedicou-se exclusivamente à Actividade de Mediadores de seguros com o CAE 66220.

2. Referencial contabilístico

2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 158/2009 de 13 de Julho que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Paixão Corretores de Seguros Lda., com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Gerência e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas nas respectivas Notas.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1 - Pressuposto da continuidade;

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – Pressuposto do acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3. - Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras é consistente de um período para o outro.

3.1.4. – Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.



3.1.5. – Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação. Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. – Informação comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva, quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores, que continua a ser relevante no período corrente, é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Paixão Corretores de Seguros, Lda. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transação.

Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para activos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo líquido de descontos e abatimentos, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos activos são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha recta, a taxas calculadas para que o valor dos activos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.



As vidas úteis dos activos são revistas em cada data de relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos activos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

Outros ativos financeiros

Os outros ativos financeiros são constituídos por:

Unidades de participação no Explorer Growth Fund IV, FCR. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo Lince Capital-Lif Subfundo I. A aquisição destas unidades de participação tem em vista o apoio à I&D.

Unidades de participação no Fundo de Compensação de Trabalho. Estas unidades de participação representam as contribuições obrigatórias relativamente a empregadores que celebrem contratos de trabalho regulado pelo Código do Trabalho.

Imparidade de Ativos

Para avaliar se um activo financeiro está ou não em imparidade, à data do balanço, a Paixão Corretores de Seguros Lda. revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade

Subsídios

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCRF22 relativamente aos subsídios e outras formas de apoio ao Governo, não contemplando aquelas relacionadas com as seguintes situações:

- Os problemas especiais que surgem da contabilização dos subsídios do Governo em demonstrações financeiras que reflitam os efeitos das alterações de preços ou na informação suplementar de uma natureza semelhante;
- O apoio do Governo que seja proporcionado a uma entidade na forma de benefícios que ficam disponíveis ao determinar o rendimento colectável ou que sejam determinados ou limitados na base de passivos por impostos sobre o rendimento (tais como isenções temporárias do imposto sobre o rendimento, créditos de impostos por investimentos, permissão de depreciações aceleradas e taxas reduzidas de impostos sobre o rendimento);
- A participação do governo na propriedade (capital) da entidade; e
- Os subsídios do Governo cobertos pela NCRF17 dedicada à agricultura.

Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões só são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou construtiva), como resultado de um acontecimento passado, quando seja provável uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar uma obrigação e quando é possível fazer uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgadas no presente anexo, quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas sim divulgados no presente anexo, quando é provável a saída de fundos afetando benefícios económicos futuros. Caso esta probabilidade seja remota, os passivos contingentes não são objeto de divulgação

Rédito

Prestação de Serviços

Os réditos associados à prestação de serviços são reconhecidos na data, ou se periódicos, principio do período a que dizem respeito.



Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do período compreende os impostos correntes.. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor.

No exercício de 2022, a Empresa passou a estar sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) às taxas de 17% para uma matéria colectável até 25.000 euros e a uma taxa de 21% para o montante de matéria colectável que exceda os 25.000 euros, acrescidas de Derrama praticada em cada Concelho. Município do Bombarral não tem taxa de derrama, mas os municípios onde a Paixão Corretores de Seguros Lda. tem escritórios, nomeadamente Peniche tem uma taxa de 1,00% e Torres Vedras uma taxa de 1,5%

Activos e passivos financeiros

Os activos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a actividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua actividade corrente, de financiamento e de investimento.

A Paixão Corretores de Seguros Lda. classifica e mensura os seus activos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Benefícios aos empregados

A Paixão Corretores de Seguros Lda. não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma aos seus ex-trabalhadores.

Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2022, a Paixão Corretores de Seguros Lda. têm 19 colaboradores e um gerente.

Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como activos ou passivos, se qualificarem como tal.

3.3. - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:
Na preparação das Demonstrações financeiras, a gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4. - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5. - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.



4. Fluxos de Caixa

4.1. Quantia escriturada e movimentos do período

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	11.636,84	501.758,81	499.425,46	13.970,19
Depósitos à ordem	1.000.960,61	11.617.742,44	11.209.894,80	1.408.808,25
Outros depósitos bancários	927.899,00	25.000,00	25.900,00	926.999,00
Total de caixa e depósitos bancários	1.940.496,45	12.144.501,25	11.735.220,26	2.349.777,44
Dos quais: Depósitos bancários no exterior	0	0	0	0,00

8. Activos fixos tangíveis

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

8.1. Quantia escriturada e movimentos do período em activos fixos tangíveis

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1] Quantia bruta escriturada inicial	55.770,27	255.960,53	82.547,34	167.827,10	114.576,04	0,00	75.587,80	0,00	0,00	752.269,08
[2] Depreciações acumuladas iniciais	0,00	144.262,32	79.392,39	161.202,10	114.578,77	0,00	70.007,76	0		569.443,34
[3] Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[4] Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	55.770,27	111.697,31	3.154,95	6.625,00	-2,73	0,00	5.580,04	0,00	0,00	182.824,84
[5] Movimentos do período (5.1-5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0,00	11.779,97	-615,00	-3.312,50	0,00	0,00	-1.050,06	0,00	0,00	6.802,41
[5.1] Adições										
Total das adições	0,00	16.003,30	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.003,30
Aquisições em 1ª mão	0,00	16.003,30	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	16.003,30
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Outras	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0	0,00
[5.2] Diminuições										
Total das diminuições	0,00	4.223,33	615,00	3.312,50	0,00	0,00	1.050,06	0,00	0,00	9.200,89
Depreciações	0,00	4.223,33	615,00	3.312,50	0,00	0,00	1.050,06	0		9.200,89
Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Abates	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
Outras	0	0	0	0	0	0	0	0		0,00
[5.3] Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0,00
[5.4] Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.5] Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5.6] Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[6] Quantia líquida escriturada final (4+5)	55.770,27	123.477,28	2.539,95	3.312,50	-2,73	0,00	4.529,98	0,00	0,00	189.627,25
[7] Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00



21. Rédito

21.1. Quantias dos réditos reconhecidas no período

	Período 2022			Período 2021	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varição percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00			0,00	
Prestação de serviços	1.353.588,57			1.227.312,53	
Juros	970,34			409,46	
Royalties	0,00			0,00	
Dividendos	0,00			0,00	
Totais	1.354.558,91			1.227.721,99	

22 Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	reestruturação	Outras	Total
[1]	Quantia escriturada inicial	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2]	Movimentos do período (2.1 - 2.2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[2.1]	Total de aumentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Constituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reforço	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Reforço - efeito temporal	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[2.2]	Total de diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Uso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Reversão	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	Outros	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
	[3]	Quantia escriturada (1 + 2)	0,00	0,00	972,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outra informação									
[4]	Passivos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
[5]	Activos contingentes	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00

23. Subsídios do Governo

O subsídio recebido pela Medida Estágio ATIVAR.PT através do IEFP registado conforme se segue:



23.1. Subsídios do governo e apoios do governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos fixos tangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0	0	0	0
Edifícios e outras construções	0	0	0	0
Equipamento básico	0	0	0	0
Equipamento de transporte	0	0	0	0
Equipamento administrativo	0	0	0	0
Equipamentos biológicos	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
- Activos intangíveis:	0,00	0,00	0,00	0,00
Projectos de desenvolvimento	0	0	0	0
Programas de computador	0	0	0	0
Propriedade industrial	0	0	0	0
Outros	0	0	0	0
- Outros activos	0	0	0	0
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0	0	0	0
Valor dos reembolsos no período respeitantes a:	0,00	0,00	0,00	0,00
- Subsídios relacionados com activos/ao investimento	0	0	0	0
- Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	3.692,66	3.692,66	0,00	0,00
TOTAL	3.692,66	3.692,66	0,00	0,00

26. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da PAIXAO CORRETORES DE SEGUROS LDA. do 4º período anterior ao atual poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

O órgão de gestão da entidade entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022.

A PAIXÃO CORRETORES DE SEGUROS LDA, deduziu à coleta, o valor de 57.500,00€ no âmbito do benefício fiscal:SIFIDE II -Sistema de Incentivo Fiscal em Investimento e Desenvolvimento Empresarial e o valor de 23.000,00€ no âmbito da DLRR perfazendo um total de dedução à coleta de 80.500,00€.

26.1. Impostos sobre o rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	623.772,23
Imposto corrente	58.325,06
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	58.325,06
Tributações autónomas	2.446,81
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	9,74

28. Instrumentos financeiros / Activos e passivos financeiros



Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pelo NCRF27, não contemplando as divulgações relativas aos seguintes instrumentos financeiros:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos no âmbito de um contrato de seguro ou no âmbito de contratos de locações, a não ser que estes contratos resultem numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com: (I) alterações no risco segurado/alterações no preço do bem locado, (II) alterações na taxa de câmbio ou (III) entrada em incumprimento de uma das partes.

28.2. Dívidas registadas como de cobrança duvidosa

	Valor
Relativas a processos de insolvência e de recuperação de empresas ou processos de execução	0
Reclamadas judicialmente	0
Em mora:	0,00
- Há mais de seis meses e até doze meses	0
- Há mais de doze meses e até dezoito meses	0
- Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses	0
- Há mais de vinte e quatro meses	14.585,86
TOTAL	14.585,86

28.3. Informação relativa a activos e passivos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	355.005,00	0,00	0,00
- Clientes	0	0	70.238,30	0,00	0
- Adiantamentos a fornecedores	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	150.000,00	0,00	0
- Outras contas a receber	0	0	134.766,70	0	0
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0
- Outros activos financeiros	0,00	0	0	0	0
-> Dos quais :					0
>> Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0
>> Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0
Passivos financeiros :	0,00	0,00	267.444,12	0,00	0,00
- Fornecedores	0	0	4.277,50	0,00	0
- Adiantamentos de clientes	0	0	0,00	0	0
- Accionistas/sócios	0	0	0,00	0	0
- Financiamentos obtidos	0	0	43.444,19	0	0
-> Dos quais :					0
>> Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0	0			0
>> Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0	0			0
>>> Aumentos ocorridos no período	0	0			0
>>> Diminuições ocorridas no período	0	0			0
- Outras contas a pagar	0	0	219.722,43	0	0
- Passivos financeiros detidos para negociação	0	0		0	0
- Outros passivos financeiros	0	0	0,00	0	0
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0	0			
- Passivos financeiros	0	0			
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0	970,34		
- Passivos financeiros		0	0,00		



29. Benefícios dos empregados

Nos gastos com o pessoal está refletido gratificações de balanço (gratificações a título de participação nos lucros) no valor de 50.000,00 € sendo 5.000,00 € para a gerência.

29.1. Pessoas ao serviço e horas trabalhadas

	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da empresa , remuneradas , e não remuneradas:		
- Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	20	29.013
- Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	20	29.013
Pessoas ao serviço da empresa , por tipo de horário:		
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	17	27.816
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	17	27.816
- Pessoas ao serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	3	1.197
-> Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	3	1.197
Pessoas ao serviço da empresa , por sexo:		
- Homens	10	17.992
- Mulheres	10	11.021
Pessoas ao serviço da empresa, das quais :		
- Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento		
Prestadores de serviços		
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário		

29.2. Gastos com Pessoal

	Em 2022	Em 2021
Gastos com o pessoal	499.964,21	438.944,88
- Remunerações dos órgãos sociais	41.343,60	40.485,84
Das quais: Gratificação de Balanço	5.000,00	5.000,00
- Remunerações do pessoal	357.009,34	322.607,00
Das quais: Gratificação de Balanço	45.000,00	45.000,00
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
-> Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	0	0
-> Para planos de contribuições definidas - outros	0	0
- Indemnizações	0,00	0,00
- Encargos sobre remunerações	86.812,23	65.673,74
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	11.644,60	8.952,21
- Gastos de acção social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	3.154,44	1.226,09
- Gastos com formação	895,50	0
- Gastos com fardamento	0	0

30. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Gerência- informa que a empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do DL 534/80, de 7/11

Dando cumprimentos ao estipulado no Decreto 411/91 de 17/10, a gerência- informa que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos estipulados.



Para efeitos da alínea d) do n.º 5 do artigo 66 CSC, durante o exercício de 2022, a empresa não efetuou transacções próprias, sendo nulo o n.º de acções próprias detidas em 31-12-2022

Não foram concedidas quaisquer alterações nos termos do artigo 397 do CSC, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 5, alínea e) do CSC.

Eventos subsequentes

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro 2022.

Após o encerramento do exercício, e até a elaboração do presente relatório, não se verificaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para os efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do artigo 66 do código das sociedades comerciais.

30.1. Informação por actividades económicas

	Actividades económicas			
	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Actividade CAE - Rev 3	Total
	[66220]			
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Produtos acabados e intermédios, subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos	0,00	0	0	0,00
Prestações de serviços	1.353.588,57	0	0	1.353.588,57
Compras	0,00	0	0	0,00
Fornecimentos e serviços externos	175.748,56	0	0	175.748,56
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00	0,00	0,00
- Mercadorias	0,00	0	0	0,00
- Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0	0	0,00
- Activos biológicos (compras)	0,00	0	0	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0	0	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	0	0	0	0
Gastos com o pessoal	499.964,21	0,00	0,00	499.964,21
- Remunerações	398.352,94	0	0	398.352,94
- Outros (inclui pensões)	101.611,27	0	0	101.611,27
Activos fixos tangíveis:				
- Quantia escriturada líquida final	189.627,25	0	0	189.627,25
- Total de aquisições	16.003,30	0	0	16.003,30
-> Das quais: em Edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de activos em curso	0,00	0	0	0,00
Propriedades de investimento:				
- Quantia escriturada final	0,00	0	0	0,00
- Total de aquisições	0,00	0	0	0,00
-> Das quais: Em edifícios e outras construções	0,00	0	0	0,00
- Adições no período de propriedades de investimentos em curso	0,00	0	0	0,00



30.2. Informação por mercados geográficos

	Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestações de serviços	1.353.588,57	0,00	0,00	1.353.588,57
Compras	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	0	0	0	0
Aquisições de activos fixos tangíveis	16.003,30	0,00	0,00	16.003,30
Aquisições de propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições de activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00	0,00
- Serviços sociais	0,00	0,00	0,00	0,00
- Aluguer de equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00
- Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00	0,00	0,00
- Royalties	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Vendas e prestações de serviço (valores não desc.)	-1.353.588,57	0,00	0,00	-1.353.588,57
Por memória: Compras e fornecimentos de serviços externos (valores não desc.)	0,00	0,00	0,00	0,00

31. Outras informações

31.1. Estado e outros entes públicos

	Em 2022	Em 2021
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas		
- Imposto Estimado	-58.325,06	
- Pagamentos por Conta	118.011,00	106.323,00
- Retenções na Fonte	208,23	102,35
Total Ativo	59.894,17	106.425,35

	Em 2022	Em 2021
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	0
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas coletivas		
- Imposto Estimado		43.886,14
- Retenções na Fonte	55.494,26	52.260,07
Contribuições para a Segurança Social	8.504,98	7.624,63
Total Passivo	63.999,24	103.7701,84



31.2. Capital próprio

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Capital	313.000,00	0,00	0,00	313.000,00
Por memória: Accionistas c/ subscrição	0,00	0,00	0,00	0,00
Por memória: Quotas não liberadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Prémios de emissão	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	1.569.973,60	0,00	327.339,37	1.897.312,97
Reservas legais	218.867,23	0,00	27.339,37	246.206,60
Outras reservas	1.351.106,37	0,00	300.000,00	1.651.106,37
Resultados transitados	-9.939,14	155.000,00	219.448,20	54.509,06
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

31.3. Fornecimentos e Serviços Externos

Fornecimentos e Serviços externos	Em 2022	Em 2021
	175.748,56	150.278,43
Subcontratação	0,00	0,00
Serviços especializados	94.742,91	86.731,75
- Trabalhos especializados	41.779,12	39.165,46
- Publicidade	7.854,17	4.288,80
- Vigilância e Segurança	0,00	470,59
- Honorários	27.623,04	17.338,47
- Comissões	3.694,03	16.913,68
- Conservação e reparação	9.786,70	4.879,54
- Serviços Bancários	4.005,85	3.370,78
- Outros	0,00	304,43
Materiais	9.817,43	6.354,13
Energia e fluidos	15.371,85	10.870,22
- Electricidade	3.905,46	3.865,31
- Combustíveis	10.556,73	6.091,34
- Água	909,66	913,57
- Outros	0,00	0,00
Deslocações e estadas	4.048,18	2.523,40
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	21.615,68	18.954,20
Comunicações	11.331,34	10.535,67
Seguros	9.516,45	7.400,63
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	80,00	140,91
Representação	7.503,52	3.055,21
Limpeza e Higiene	1.581,20	3.712,31
Outros Serviços	140,00	0,00
-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00	0,00



31.4. Outros Gastos e Rendimentos

31.4.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2022	Em 2021
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Estudos, projectos e assistência tecnológica	0,00	0,00
	Royalties	0,00	0,00
	Desempenho de cargos sociais noutras empresas	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos		0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	Totais	0,00	0,00
	Correcções relativas a períodos anteriores	1.006,68	1,07
	Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
	Restituição de impostos	0,00	0,00
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	6,46	20,14
	Totais	1.013,14	20,14
	Totais	1.013,14	21,21



31.4.2. Outros gastos e perdas

		Em 2022	Em 2021
Impostos	Impostos directos	796,75	826,70
	Impostos indirectos	20.765,28	18.837,37
	Taxas	1.920,35	1.984,00
	...		
	...		
	Totais	23.482,38	21.648,07
Descontos de pronto pagamento concedidos		5.853,08	5.913,65
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	Totais	5.853,08	5.913,65
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	2.974,68	0,00
	Totais	2.974,68	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	Totais	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	Correcções relativas a períodos anteriores	959,84	2.538,02
	Donativos	4.031,95	2.825,00
	Quotizações	1.684,00	1.664,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	3.326,94	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	8.265,95	2.978,08
	Totais	18.268,68	10.005,10
	Totais	50.578,82	37.566,82

Bombarral, 20/03/2022



PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
para efeitos do artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R, de 30 de Dezembro ⁽¹⁾

a) Políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

O corretor/agente de seguros reconhece o rédito/remuneração de acordo com as normas em vigor, sendo que, em particular e por regra – embora admita excepções – no exercício da actividade de mediação de seguros, reconhece contabilisticamente o rendimento:

No período a que se referem

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo ⁽⁴⁾

Por natureza	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Numerário	1.217.887,62 €	1.327.220,57 €
Espécie	9.424,91 €	26.368,00 €
TOTAL	1.227.312,53 €	1.353.588,57 €

Por tipo	Remunerações (€)	
	Ano n-1	Ano n
Comissões	1.227.312,53 €	1.353.588,57 €
Honorários	€	€
Outras remunerações	430,67 €	5.676,14 €
TOTAL	1.227.743,20 €	1.359.264,71 €

c) Total das remunerações relativas aos contratos de seguro desagregadas por Ramo “Vida”, Fundos de Pensões e conjunto dos ramos “Não vida”, e por origem ⁽⁵⁾

Por entidade (origem)	Remunerações (€)					
	Ramo Vida		Ramos Não Vida		Fundos de Pensões	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Empresas de seguros	42.783,28 €	43.342,37 €	938.477,28 €	969.417,07 €	€	€
Outros mediadores	€	354,44 €	288.835,25 €	340.474,69 €	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€	€	€
TOTAL	42.783,28 €	43.696,81 €	1.184.529,25 €	1.309.891,76 €	€	€

d) Níveis de concentração das remunerações auferidas pela carteira

Por entidade (origem)	Remunerações (%)			
	Ano n-1		Ano n	
Empresas de seguros <small>Fidelidade</small>	40,65	%	38,98	%
Outros mediadores	23,53	%	25,18	%
Clientes (outros)		%		%
TOTAL		%		%



Paixão
DP

e) Valores das contas “clientes”

Contas “clientes”	Valores das contas “clientes”			
	Ano n-1		Ano n	
Início exercício	28.798,82	€	98.012,96	€
Final exercício	98.012,96	€	113.188,23	€
Volume movimentado no exercício				
A débito	3.346.494,89	€	6.523.965,69	€
A crédito	3.248.481,93	€	6.410.777,46	€

f) Contas a receber e a pagar desagregadas por origem

Por entidade (origem)	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	€	€	€	€
Empresas de seguros	54.145,67 €	79.250,30 €	88.363,81 €	85.527,47 €
Empresas de resseguros	€	€	€	€
Outros mediadores	€	€	€	€
Clientes (outros)	€	€	€	€
TOTAL	54.145,67 €	79.250,30 €	88.363,81 €	85.527,47 €

g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício			
	Contas a receber		Contas a pagar	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	52.096,58 €	85.527,47 €
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	€	€	€	€
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	€	€	€	€
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	54.145,67 €	79.250,30 €	€	€
Outras quantias	207.177,36 €	205.516,40 €	88.363,81 €	134.194,96 €
TOTAL	261.323,03 €	284.766,70 €	140.460,39 €	219.722,43 €

h) Idade das contas a receber vencidas à data de relato (final do exercício)

Contas a receber	Até x dias		Até x dias		Mais de x dias	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Sem imparidade						
Com imparidade						
TOTAL						

Factores considerados na imparidade: _____



i) Garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Paixão
to

	Valor	
	Ano n-1	Ano n
Garantias (caução)/aumentos de crédito	€	€

j) Transmissões de carteiras de seguros

	Carteiras de seguros (€)			
	Transmissões recebidas		Transmissões efectuadas	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
Carteiras de seguros	€	€	€	€

k) Contratos cessados com empresas de seguros e indemnizações de clientela

	Indemnizações de clientela (€)	
	Ano n-1	Ano n
Contratos de mediação de seguros cessados	€	€

l) Natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes

	Obrigações materiais (€)	
	Ano n-1	Ano n
Obrigações materiais	€	€

Breve descrição: _____

m) Empresas de seguros cujas remunerações pagas ao corretor de seguros representem, cada uma, pelo menos 5% do total das remunerações

Empresas de seguros	Remunerações			
	Ramo Vida/Não Vida/Fundos de Pensões			
	€		%	
	Ano n-1	Ano n	Ano n-1	Ano n
FIDELIDADE COMP.SEGUROS	498.842,81	527.573,57 €	40,65 %	38,98 %
ZURICH	141.863,25	144.162,81 €	11,58 %	10,65 %
LIBERTY	132.413,00	156.804,05 €	10,79 %	11,58 %
GENERALI SEGUROS	82.182,48	90.778,48 €	6,70 %	6,71 %
			%	%
			%	%

- n) Valor total dos fundos recebidos pelo corretor de seguros com vista a serem transferidos para as empresas de seguros para pagamento de prémios relativamente aos quais as mesmas não lhe tenham outorgado poderes para o recebimento em seu nome

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros em relação aos quais o corretor não tem poderes de cobrança	€	€

- o) Valor total dos fundos recebidos pelo mediador de resseguros com vista a serem transferidos para os resseguradores para pagamento de prémios relativamente aos quais não lhe foram outorgados poderes de cobrança

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega aos resseguradores em relação aos quais o mediador de resseguros não tem poderes de cobrança	€	€

- p) Valor total dos fundos que foram confiados ao mediador de resseguros pelos resseguradores com vista a serem transferidos para as empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas ^(16, b))

	Valor total dos fundos	
	Ano n-1	Ano n
Transferência de valores (prémios) para entrega às empresas de seguros cedentes que não hajam outorgado ao mediador de resseguros poderes de quitação das quantias recebidas	€	€

C.C. nº36229

Cristina Paixão

Paixão
Corretores de Seguros, Lda

O Gerente
A Gerência

[Handwritten Signature]



R.C.

Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, nº 22 2480-013 Alqueidão da Serra
geral@rcsroc.pt Telef. 244 499 040

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Paixão Corretores de Seguros, Lda, que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022, (que evidencia um total de 3.161.712,56 euros e um total de capital próprio de 2.830.269,20 euros, incluindo um resultado líquido de 565.447,17 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Paixão Corretores de Seguros, Lda, em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras. .../...



Rosa Carvalho & Associados, SROC, Lda.

Rua A-do-Ferreiro, n.º 22 2480-013 Alqueidão da Serra
geral@resroc.pt Telef. 244 499 040
.../...

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

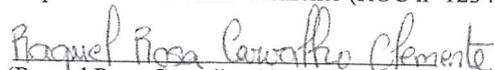
RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Alqueidão da Serra, 6 de abril de 2023

Rosa Carvalho & Associados, SROC, LDA (SROC n.º 216)
Representado por
Raquel Rosa Carvalho Clemente (ROC n.º 1234)


(Raquel Rosa Carvalho Clemente)